

OFICINA DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO A PARTIR DA LEITURA E ESCRITA CRIATIVA DO PROJETO DE AREA PIBID LETRAS UFPEL

ÂNDRIA PINTADO DOS SANTOS¹;
EDUARDO MARKS DE MARQUES²;

¹Universidade Federal de Pelotas– andria.pintado@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – eduardo.marks@mandic.com.br

1. INTRODUÇÃO

A oficina relatada neste resumo foi elaborada pelo grupo de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), da Área de Letras - Língua Portuguesa. Segundo o PCN+ (2002, p. 55), deveria ser deixado de lado o ensino mecânico de memorização de regras gramaticais ou das características de determinado movimento literário e priorizar a formação de leitores literários. Levando em consideração o fato abordado acima, o grupo do PIBID Letras/Literatura UFPEL discutiu e elaborou uma atividade prática na qual a escrita criativa e a leitura de livros se unissem, para que o aluno saísse do ensino tradicional sobre literatura, ao decorar movimentos literários e características.

As aulas de literatura, geralmente uma aula por semana, passaram a ter como primeiro plano apresentações sobre informações de autores e características de obras, deixando como segundo plano o ato de leitura e as oportunidades para debates, comentários, resumos, compartilhamentos, entre outros, dos alunos. A partir do fato mencionado, o objetivo do Ensino da Literatura que seria a formação de leitores não acontece, pois, à medida que a escolarização do aluno aumenta, as memorizações de escolas literárias e características estéticas passam a ser principais nas aulas de literatura e o que é lido começa a ser apenas decorado, pois fará com que o aluno aprove na disciplina, e perca o interesse pela leitura, instigado em algum momento de sua formação.

2. METODOLOGIA

No mês de setembro foi iniciado o trabalho de escrita criativa com os alunos da Turma 2011, 2º Ano do Ensino Médio, da E.T.E Profª Sylvia Mello, no turno da manhã, pelas aulas cedidas de Língua Portuguesa da escola. Após uma breve conversa com a turma na qual explicamos como funcionaria a atividade proposta (Dia 30 de Setembro), foi criado um grupo no Facebook para que houvesse uma maior facilidade nas trocas de informações. Os livros escolhidos pelos alunos por votação foram, "O Alienista" de Machado de Assis, "The Walking Dead, a ascensão do governador" de Robert Kirkman e Jay Bonansinga, e "Batman: O cavaleiro das trevas" de Christopher Nolan. Deveria ser realizada a leitura de um dos livros e logo após a reescrita de alguma parte do livro, tendo assim o espaço para o contato da escrita criativa.

Acontecia toda semana uma conversa com os alunos em sala de aula, com o objetivo de questionarmos sobre o andamento das leituras obrigatórias, suas opiniões e interpretações das obras e comentários sobre as características e aspectos importantes relacionados a literatura. A data de entrega foi no dia 12/11.

Após o término da primeira oficina aplicada foi realizada a aplicação na turma 2012, 2º Ano do Ensino Médio. Como o semestre estava no fim e não haveria o prazo ideal para os alunos lerem os livros escolhidos da forma esperada, trabalhamos com outro gênero textual: fábulas. A metodologia utilizada embasou-se na primeira oficina aplicada e foi igualmente criado um grupo no Facebook com a turma 2012.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As duas turmas continham aproximadamente 25 alunos e os comentários sobre as oficinas foram bastante positivos, além disso outras turmas mostraram interesse em participar da oficina. Apesar do pouco tempo que tínhamos para aplicar a atividade com a segunda turma, os alunos mostraram-se comprometidos e muitos trabalhos possuíram um enorme nível criativo e até mesmo artesanal.

Antônio Cândido em *O Direito a Literatura*, aborda sobre o direito a "algo mais", ou seja, todas as pessoas têm direito a casa, comida, trabalho, salário, porém quando tratamos de literatura, algo essencial para a vida humana, esta parece ser vista como necessidade para poucos, ou para os privilegiados. Muitas pessoas por viverem em condições precárias e/ou medianas, precisam fazer escolhas, e comprar livros, infelizmente, não faz parte das prioridades. A partir disto tivemos a colaboração da Supervisora e Professora Maria Inês Zambonato para obtermos alguns dos livros. Infelizmente, não conseguimos disponibilizar para todos os alunos, mas também foi compartilhado os textos em PDF para a leitura.

Ao final da entrega dos trabalhos realizamos uma conversa sobre as obras escolhidas -mesmo a turma não interagindo abertamente no início-, além de discutirmos sobre suas escritas criativas, se gostaram ou não da leitura e da atividade proposta. Partindo da ideia de que o aluno precisa ser instigado a comentar sobre o texto lido, e além disso ao poder utilizar de seu conhecimento de mundo, interpretações e entendimentos sobre o conteúdo do texto, os outros alunos acabam considerando outros pontos de vistas e interpretações, revendo suas ideias, modificando-as, ampliando-as ou reforçando-as.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a oficina aplicada trouxe resultados positivos tanto para as bolsistas quanto para os alunos participantes. Foi possível unir ações práticas na qual os alunos puderam escrever, atividade importante, mas pouco valorizada nos dias de hoje, a leitura por fruição, pois o grupo de alunos escolheu livros na qual eles possuíam interesse em ler, e o compartilhamento sobre seus pensamentos e interpretações das obras literárias. Mesmo com um encontro semanal, possibilitamos aos alunos um espaço para que fosse realizado uma troca de conversas sobre aspectos importantes para a educação, que infelizmente vem sido

bastante questionada sobre sua importância para a formação de jovens críticos e pensadores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos**. 3ª São Paulo: Duas cidades. 1995

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio** (PCNEM, 2000)
Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf> Acessado em
30 de jun. 2016